

ARQUIVOS ESCOLARES E A IDENTIFICAÇÃO DE FONTES DE PESQUISA PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. Muriel Carmo Lameira, Rosa Fátima de Souza. – Educação – Pedagogia – Departamento de Ciências da Educação – Faculdade de Ciências e Letras – Campus Araraquara.

Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa desenvolvida junto à Escola Estadual Bento de Abreu de Araraquara visando a organização do arquivo permanente dessa Instituição e a identificação de fontes de pesquisa para a história do ensino secundário e normal em Araraquara e no Estado de São Paulo. As atividades de organização estão vinculadas ao “Projeto EEBA: história e memória do ensino secundário em Araraquara”, coordenado pelas Professoras Doutoras Rosa Fátima de Souza e Vera Teresa Valdemarin.

A organização do arquivo permanente da Escola Estadual Bento de Abreu iniciou no segundo semestre de 2004 concebendo os documentos escolares como importantes fontes históricas para a compreensão das práticas, valores, ritos e saberes que constituíram e delinearão a história da referida Instituição de ensino. Até o momento já foram higienizados, acondicionados e indexados cerca de 520 livros de registro da escola e cerca de 24.000 documentos administrativos (Figuras 1 e 2). Juntamente com essas atividades foi realizada a organização do acervo digital de 109 objetos (troféus, placas e medalhas) que refletem o grande envolvimento da escola em certames esportivos e acadêmicos e a projeção social desse estabelecimento de ensino. Todos esses documentos encontram-se registrados em um Banco de Dados desenvolvido para concentrar fontes para futuras pesquisas, contando com um sistema de busca.



Figura 1



Figura 2

Além de colaborar com as atividades de organização do arquivo permanente da escola Estadual Bento de Abreu, temos desenvolvido nas atividades de iniciação científica o levantamento de dados sobre os certames esportivos. Desse modo, a partir das fontes levantadas por meio da organização do arquivo como Atas da Congregação da referida escola, Atas de Sessões Cívicas, Termo de Visitas de Inspectores de Educação Física, Livro de Chamada da Banda Marcial, troféus, placas, medalhas, dentre outros, foi-nos possível realizar um prévio levantamento das práticas esportivas dessa instituição e sua valorização, coletando informações que nos permitem mapear os certames esportivos e cívicos que constituíram a história dessa Instituição de ensino.

Através da leitura dos Termos de Visitas dos Inspectores de Educação Física¹, verificamos que a escola era sempre parabenizada por suas práticas esportivas e cívicas. Nos relatórios da década de 1940 a 1960 constatamos a grande importância da escola Bento de Abreu para a consolidação do esporte na estrutura da educação pública paulista. Sempre elogiada, o Instituto Bento de Abreu era exímio na consecução dos programas bem como no cumprimento das diretrizes estabelecidas oficialmente atendo-se ao desenvolvimento das atividades esportivas promovendo campeonatos internos e externos.

¹ Retiramos essas informações do Livro Termo de Visitas – Educação Física do arquivo permanente da Escola Estadual Bento de Abreu. Este documento encontra-se sob a referência AD/SEC/LVi/1946-1967.

Já nas Atas de Congregação da escola², encontramos informações sobre reuniões realizadas com os professores para a discussão e o planejamento das atividades da escola e de sua organização. Nelas podemos encontrar informações sobre o planejamento e a presença da escola em demonstrações cívicas e esportivas, bem como a realização das mesmas.

Podemos, através dos dados encontrados, verificar que nos eventos cívicos realizados pela escola fazia-se obrigatório o comparecimento dos professores e funcionários, bem como dos alunos. Maiores informações quanto às atividades cívicas realizadas pela escola podemos encontrar nas Atas de Sessões Cívicas, em que encontramos datadas as sessões cívicas ocorridas na escola bem como a assinatura dos professores e funcionários presentes e, em alguns casos a organização do programa realizado³. Tais assinaturas demonstram a grande importância dada a esses acontecimentos e sua imensa relevância para a organização escolar.

Dentre as sessões cívicas registradas podemos encontrar os seguintes dados: comemorações ao dia 7 de setembro, ao dia de Tiradentes, ao dia da Proclamação da República, ao dia de Araraquara, ao dia do Professor, ao dia das Mães, ao “Dia da Escola” (comemoração do aniversário da escola), a semana da Pátria, dentre outras.

Participavam dessas sessões, professores, funcionários, alunos, além de, em algumas ocasiões, a presença de altas autoridades locais, civis e eclesiásticas. Nessas comemorações contava-se com a participação dos alunos através da fanfarra, do canto orfeônico, da ginástica de solo, de conjuntos musicais tanto vocais como instrumentais dos alunos, bem como discursos dos mesmos, leituras de poesias e jograis.

Na escola havia a presença e atuação de um Orfeão Escolar e de uma Fanfarra que posteriormente foi transformada em Banda Marcial. Essas duas organizações tinham presença garantida nas festividades escolares, e conferiam à escola muito prestígio, uma vez que participavam em muito das conquistas alcançadas pela Instituição, simbolizadas em troféus e diplomas de honra.

Indubitavelmente a Banda Marcial contribuiu para elevar o nome da Instituição. Por meio de suas inúmeras participações em festivais e concursos ela serviu de meio para a divulgação da escola e para o alcance do prestígio dela junto à comunidade, atendendo aos objetivos de sua criação: “elevar ainda mais e divulgar o nome do Instituto de Educação Estadual “Bento de Abreu”, projetando a cidade de Araraquara, em âmbito nacional”⁴.

Por meio do Livro de Chamada da Banda Marcial⁵, documento interno dessa instituição, encontramos informações sucintas sobre sua organização, e suas regras. Nesse documento encontramos dados quanto os seus membros, os instrumentos e blocos de funcionamento, além das regras que faziam da Banda Marcial um lugar também de disciplina. Podemos encontrar, desse modo, listagens contendo os nomes dos membros da Banda Marcial e seus respectivos instrumentos, assim como as presenças, faltas, e eliminações.

A organização do acervo material da EEBA, realizada no período de dezembro de 2005 a março de 2006 onde foram catalogados 109 objetos, sendo 103 troféus, 2 placas, 2 medalhas, 2 diplomas e 1 parte de troféu (suposição) e, o prévio levantamento de seus dados, indubitavelmente nos permite verificar o grande envolvimento da escola em eventos esportivos, além da grande atuação da fanfarra e da banda marcial (Figuras 3 e 4). Os dados encontrados foram subdivididos em eventos esportivos; bandas marciais e fanfarras; concurso de beleza; melhor torcida; e, teatro.

² Retiramos essas informações do Livro Ata de Reuniões – Congregação do arquivo permanente da Escola Estadual Bento de Abreu. Este documento encontra-se sob a referência AD/SEC/AR/04/1949-1960.

³ Retiramos essas informações do Livro de Sessões Cívicas – Atividades extra-curriculares do arquivo permanente da Escola Estadual Bento de Abreu. Este documento encontra-se sob a referência AX/SCiv/01/1953/1966.

⁴ Ibidem.

⁵ Retiramos essas informações do Livro da Banda Marcial Bento de Abreu – Livro de Chamada do arquivo permanente da Escola Estadual Bento de Abreu. Este documento encontra-se sob a referência AX/BM/01/1974-1975.



Figura 3



Figura 4

Dentre os eventos esportivos encontramos 53 objetos, uma considerável participação a partir do ano de 1962 em eventos a nível municipal, estadual e nacional como Jogos da Primavera, Jogos de Inverno, Jocoara, dentre outros, como também em várias modalidades esportivas. A participação da escola em eventos e concursos de bandas marciais e fanfarras também ganha grande destaque totalizando 13 objetos conquistados no período de 1960 à 1976.

Ademais, além da atuação da escola em eventos esportivos e de bandas marciais e fanfarras, encontramos uma pequena parcela, mas que não desmerece destaque, de participação em concurso de beleza (1 objeto), melhor torcida (1 objeto) e festival de teatro (1 objeto). Outros 10 objetos, a partir de suas inscrições não nos permitem evidenciá-los de imediato a qual classificação pertencem, uma vez que seus dados não colocam evidências diretas de qual área destina-se o evento através do qual o objeto foi adquirido, cabendo ainda um estudo mais aprofundado da natureza desses eventos.

Dentre os troféus catalogados, um certo impasse se colocou na identificação devido ao fato de se encontrarem 30 objetos sem inscrições (apenas 3 apresentam inscrito somente a data) o que delimita a sua utilização efetiva em dados, uma vez que não fornecem ao pesquisador dados concretos e substanciais de eventos os quais a escola participou. Mas ao mesmo tempo esses objetos não deixam de ser relevantes já que demonstram o grande número de participações da EEBA em eventos que, indubitavelmente lhe trouxeram prestígio social.

A forte participação da escola em práticas esportivas pode então ser evidenciada a luz desses dados. Além disso, pode-se dizer que as práticas esportivas realizadas por essa escola ganharam elevado prestígio, uma vez que se enquadravam nos discursos oficiais e promoviam em seus alunos um forte apelo nacionalista, merecendo, desse modo, destaque, elogio, louvores e incentivos por meios oficiais pela atuação dos inspetores de Educação Física. As realizações das práticas esportivas ganharam também incentivos da direção da escola, dos professores que pode ser observado na leitura dos documentos de reunião dos professores que destacam a organização de eventos desse porte dentro da Instituição.

A presença de convites para a participação em eventos cívicos e esportivos recebidos pela escola demonstram a importância destinada pela sociedade a tais práticas que, parecem sustentar e ornamentar o significado do fazer das práticas esportivas, uma vez que denotam à escola um elevado lugar tanto na sociedade Araraquarense como na sociedade paulista.

O exame detido desses objetos considerando as inscrições e as imagens representadas têm possibilitado realizar o mapeamento das práticas esportivas e outros eventos competitivos em que a escola participou. Dessa maneira, tem-se evidenciado a relevância do arquivo escolar como fonte de pesquisa e a potencialidades dos objetos materiais para o estudo dos eventos escolares.

Referências Bibliográficas:

SOARES, Carmem Lúcia. *Imagens da Educação no Corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX*. Campinas: Autores Associados, 1998.

SOARES, Carmem Lúcia. *Educação física: raízes européias e Brasil*. Campinas: Autores Associados, 1994.

CASTELLANI Filho, Lino. *Educação Física no Brasil. A história que não se conta*. Campinas: Papirus, 1988, 224p, 10 edição, 2004.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de. *Educação física escolar e ditadura militar no Brasil (1968-1984): entre a adesão e a resistência*. Bragança Paulista: EDUSF, 2003, 481p.

Bolsa: PIBIC/CNPq